

**igapó**

ANAI S DE  
Iniciação Científica

**Campus Presidente Figueiredo**

## IFAM EMPREENDEDOR: A IMPORTÂNCIA DO IFAM NA FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO DOS EMPREENDEDORES

**Orientando/a:** Jhennifer de Sales Reis, [jhenny.nane@gmail.com](mailto:jhenny.nane@gmail.com).

**Orientador/a:** Jailson Raimundo N. Guimarães, [jailson.guimaraes@ifam.edu.br](mailto:jailson.guimaraes@ifam.edu.br).

**Resumo:** Nesse artigo buscou-se conhecer a contribuição do Instituto Federal do Amazonas no empreendedorismo nos anos de 2017 a 2021 onde foram desenvolvidos seis projetos, onde iremos descrever mais a fundo dois deles nos quais se passam no período onde o empreendedorismo enfrentou uma das suas piores crises, utilizou-se as informações da COPESQ sobre projetos de extensão, pesquisa bibliográfica e questionário para as pessoas que participaram de um dos projetos proporcionados pela instituição. A pesquisa consistiu no levantamento de dados de participantes dos projetos e embasados em referenciais bibliográficos. O universo pesquisado foi de empreendedores do ramo de hotelaria e loja de conveniências. A coleta de dados foi realizada a partir da aplicação de questionários e dados retirados dos projetos originais. A pandemia proporcionou um declínio na economia local levando os empreendedores se reinventar, o IFAM em sua contrapartida proporcionou a oportunidade dessas empresas se reorganizarem e encontrarem uma nova vertente para seus projetos. Apesar das dificuldades encontradas as participantes dos projetos chegaram até o final de todas as capacitações realizando as atividades proposta pelo campus. Os projetos pesquisados foram dos anos de 2017 a 2021. Os projetos desenvolvidos pelo IFAM concederam a oportunidade de crescimento dos empreendedores e seus negócios, proporcionou conhecimento de gestão ao apresentar ferramentas que possibilitaram a compreensão dos seus investimentos, potencializando os mesmos gerando crescimento econômico para a região. Nos projetos a quais tivemos acesso de ter um conhecimento específico observamos que houve a disponibilidade por parte das coordenações do projeto para o desenvolvimento, todavia devido o momento enfrentado verificou-se que a disponibilidades dos participantes muitas vezes foi comprometida devido as suas rotinas trabalhistas, dificuldades de locomoção entre outras, e mesmo com todas as dificuldades encontradas a organização conseguiu alcançar os objetivos de cada projeto proposto.

Desta forma pode-se afirmar que as contribuições do IFAM para essas empreendedoras fizeram a diferença para que as mesmas conseguissem se realocar no mercado de trabalho. Principalmente o setor de hotelaria e o de guias de turismo, duas áreas que foram extremamente afetadas pela lei de restrição e isolamento do COVID 19. Através das entrevistas esperava-se coletar mais dados sobre os empreendimentos, uma vez que os órgãos competentes desconhecem as taxas municipais dos empreendimentos que tiveram complicações durante a pandemia, todavia a comunicação com os participantes foi limitada reduzindo assim no público algo, e os que responderam deram respostas vagas sobre as nossas perguntas. No entanto o interesse em novos projetos nos mostra a importância que a instituição tem em executar e proporcionar melhorias nas áreas descritas aqui. Desta forma seria importante para a coordenação de projetos de extensão manter um arquivo digital dos relatórios finais de cada projeto que possibilite o acesso para novos estudos e que os novos projetos que forem executados realizem uma pesquisa pós projeto para poder mensurar o real efeito produzidos por esses projetos nos participantes.

**Palavras-chave:** IFAM; Empreendedorismo; Economia Local.

**Área do Conhecimento:** Ciências Sociais Aplicadas.

**Editais:** Nº 003/2021/DPI/PP/IFAM/IC-CNPq.

**Financiamento:** CNPq.

## A CORRELAÇÃO DA MOTIVAÇÃO DOS DOCENTES COM O DESEMPENHO ESCOLAR DOS DISCENTES DO IFAM CAMPUS FIGUEIREDO - AM

**Orientando/a:** Jenniffer Ketelen Roque Batista,  
jenniferketelenroquebatista@gmail.com.

**Orientador/a:** Jailson Raimundo N. Guimarães, [jailson.guimaraes@ifam.edu.br](mailto:jailson.guimaraes@ifam.edu.br).

**Resumo:** Esta pesquisa buscou analisar os fatores motivacionais que possam interferir de forma positiva ou negativa na atuação do docente do IFAM do campus em Presidente Figueiredo, e como estes fatores motivacionais podem influenciar na questão do ensino e no rendimento dos alunos principalmente no início do seu ingresso na instituição. Este estudo verificou a correlação de motivação dos nossos discentes com o desempenho dos alunos do 1º ano, verificando, se há ou não uma ligação entre esses dois fatores, também buscou identificar quais os fatores positivos e negativos que implicam aos docentes, assim como grau e os fatores motivacionais que servem como estímulo ao estudo dos discentes do IFAM. O estudo foi realizado a partir de uma pesquisa bibliográfica aprofundada, em livros, revistas e sites, das principais teorias motivacionais tendo uma base de referências que possam embasar e estudar as várias características que fazem parte do estudo a ser pesquisado, também foi realizada uma pesquisa de campo, com aplicação de um questionário tanto com os docentes como os discentes que se disponibilizaram a participar da pesquisa. Desta forma, esta pesquisa vizou estudar, identificar e analisar os fatores motivacionais relacionados com a atuação dos discentes e o rendimento escolar, e como a relação desses fatores podem contribuir para o fortalecimento da instituição de ensino e com o rendimento dos nossos alunos, contribuindo com a permanência e êxito dos mesmos. Foi elaborado um questionário no google formulários para alunos e para os docentes do IFAM campus Presidente Figueiredo e assim termos dados locais para compor esta pesquisa. Portanto, vemos que a relação da motivação é muito importante para o desempenho, não só na parte dos discentes como também dos docentes, a motivação é responsável por gerar esforço e assim trazendo o desempenho a cada um, o que levou os alunos a terem um desempenho maior assim tendo o resultado de 77.8% dos alunos aprovados ou seja a maioria. Através dessa pesquisa conseguimos

descobrir alguns fatores que levaram ao nível alto de alunos a provas finais. Em relação aos objetivos específicos o estudo descobriu quais os fatores que influenciam na motivação negativamente dos docentes, sendo os maiores a localização já que muitos professores do campus moram em Manaus, outro fator é a infraestrutura, ainda temos outros fatores diversos que os participantes não especificaram. Já em relação aos fatores motivacionais positivos a realização e o clima organizacional são os principais motivadores para um bom desempenho dos docentes. Desta forma, esta pesquisa estudou e analisou os fatores de correlações entre alunos e professores durante a pandemia. Sendo assim, esse estudo mostra a importância da motivação dos docentes em relação ao seu desempenho e como isso pode afetar o rendimento escolar dos seus alunos, vimos que quando houve uma maior motivação e uma maior interação entre os docentes e os alunos, as notas dos mesmos começaram a evoluir melhorando seu rendimento escolar. Sendo assim é necessário que as instituições de ensino promovam condições para que seu corpo docente se sinta motivado a dar uma boa aula, seja através da infraestrutura, de um bom clima organizacional, com cursos de capacitação ou formas de valorizar o seu trabalho, pois somente com a valorização do professor é que teremos um ensino de qualidade.

**Palavras-chave:** Motivação; Alunos; Professores.

**Área do Conhecimento:** Ciências Sociais Aplicadas.

**Editais:** Nº 003/2021/DPI/PP/IFAM/IC-CNPq.

**Financiamento:** CNPq.

## “RAMAL DO URUBUÍ: POTENCIALIDADES E ENTRAVES PARA PROMOÇÃO DA ATIVIDADE TURÍSTICA AO LONGO DOS SEUS 9 KM DE EXTENSÃO”

**Orientando/a:** Grazyelly Labes Paixão, grazyellyestudos@gmail.com.

**Orientador/a:** João Jeisiano S. S. Fernandes, joao.fernandes@ifam.edu.br.

**CoOrientador/a:** Elias de Oliveira Moraes, elias.moraes@ifam.edu.br.

**Resumo:** A cidade de Presidente Figueiredo nasceu com vocação natural para o turismo. Por ano, a cidade recebe mais de 50 mil turistas, atraídos pelas mais de 150 cachoeiras que já foram catalogadas na cidade, além de corredeiras, trilhas para caminhada na floresta, cavernas, grutas, passeios de barco no lago de Balbina e tantas outras opções que incluem o turismo ecológico e de aventura. Neste sentido, a presente pesquisa tem o objetivo geral de analisar o potencial turístico existente no Ramal do Urubuí, com ênfase na identificação dos pontos turísticos dessa área e a infraestrutura disponível aos turistas. Os dados necessários para implementação da pesquisa foram obtidos por meio de pesquisa bibliográfica e de campo. O Ramal do Urubuí corresponde a uma estrada vicinal de aproximadamente 9 km de extensão, localizado na sede do município de Presidente Figueiredo/AM. Ele é constituído por sítios, chácaras, fazendas e diversos balneários públicos e particulares com extraordinário potencial turístico. Identificou-se diversos pontos turísticos de beleza exuberante, tais como a Cachoeira Natal, Cachoeira Fênix, Cachoeira Princesinha do Urubuí, Cachoeira Indiana Jones, Camping do Mestre Gato, Bagre Jungle Camping, Fazenda Marupiara, dentre outros. Contudo, constatou-se enorme dificuldade de acesso a esses lugares paradisíacos, devido à falta de pavimentação e erosão na estrada, provocado pelas fortes chuvas na região, falta de iluminação, sinalização precária e ausência de bares, restaurantes, cafés ou algum tipo de segurança pública. Portanto, é fundamental que o poder público realize ações de infraestrutura, especialmente, pavimentação, além de fomentar estratégias de incentivo à visitação desses espaços, dinamizando assim, a economia do município, especialmente às comunidades locais.

**Palavras-chave:** Ramal do Urubuí; Pontos turísticos.

Área de Conhecimento: Ciências Humanas.

**Editais:** 004/2021/DPI/PP/IFAM/IC-CNPq.

**Financiamento:** IFAM.

## DIAGNÓSTICO SOBRE DEMANDA DE CURSOS DE CAPACITAÇÃO PARA COMUNIDADES RURAIS E ESTUDANTES DE PRESIDENTE FIGUEIREDO

**Orientando/a:** Ana Karoline da Silva Jeronimo, anakarolj12@gmail.com.

**Orientador/a:** Mágnio Sávio Ferreira Valente, magno.valente@ifam.edu.br.

**Resumo:** Muitos cursos de curta duração são oferecidos apenas com base nas afinidades do docente para determinado conteúdo, mas nem sempre abordam temas que realmente despertam o interesse do público alvo. Esta pesquisa constituiu-se em uma proposta de diagnóstico de demanda de cursos de capacitação de curta duração que atendessem tanto as necessidades das comunidades rurais onde o IFAM - Campus Presidente Figueiredo está inserido, quanto aos Arranjos Produtivos Locais, bem como auxiliasse na tomada de decisões para direcionamento das prioridades de ensino técnico do instituto. Os públicos alvo desta pesquisa foram produtores rurais de Presidente Figueiredo e alunos do curso técnico em agropecuária do instituto. Essa pesquisa foi do tipo descritiva e exploratória, baseada na aplicação de questionários e coleta de dados por meio de artigos científicos e em fontes de dados governamentais. Um total de 90 pessoas responderam ao questionário, sendo destes 47 alunos do curso Técnico em Agropecuária do IFAM, 23 produtores rurais e 20 pessoas em geral com interesse no assunto. De modo geral, observou-se grande capacidade de produção rural no município, onde a agricultura envolve a produção de guaraná e cana-de-açúcar pela iniciativa privada de uma grande empresa, enquanto pequenos produtores locais se concentram em atividades ligadas a fruticultura e produção de olerícolas. A deficiência educacional da maioria dos produtores tem influenciado negativamente nos processos de comercialização e implementação de novos sistemas de produção. O acesso a assistência técnica é outro ponto que merece destaque objetivando trazer maior eficiência nos processos e atividades desenvolvidas nas propriedades rurais. Entre os principais problemas citados pelos produtores ainda temos a falta de recursos próprios para arcar com os custos da produção, dificuldade de financiamento, problemas com pragas e doenças, além de mão-de-obra cara e necessidade de capacitação. Os assuntos mais sugeridos para serem abordados em cursos de capacitação foram a respeito de utilização de

produtos orgânicos para combate a pragas e doenças, agricultura orgânica, tecnologia de pós-colheita, manejo de peixe, criação de galinha, criação de gado em pequena propriedade, fruticultura, empreendedorismo e inovação no agronegócio. Já os alunos do IFAM gostariam de se capacitar principalmente nos temas de beneficiamento de frutas e hortaliças, seguidos de gestão da propriedade rural e jardinagem. A maioria dos entrevistados tiveram preferência pelo ensino presencial, com aulas uma vez por semana (produtores) ou de 3 a 4 vezes por semana à noite (alunos). Dentre os principais fatores citados que os impediria de fazer um curso presencial seriam a dificuldade de transporte até o local e a pouca flexibilidade nos horários. As sugestões para ajudar no aprendizado compreenderam o uso de aulas práticas e visitas técnicas, disponibilização de material didático e alimentação, além de aulas dinâmicas com professores capacitados na área.

**Palavras-chave:** Educação Profissional; Agronegócio; Instituto Federal; Arranjos Produtivos Locais.

**Área do Conhecimento:** Ciências Agrárias.

**Edital:** Nº 003/2021/DPI/PPGI/IFAM/IC-CNPq.

**Financiamento:** CNPq.

## ESTUDO DA BALNEABILIDADE DA CORREDEIRA DO URUBUÍ

**Orientando/a:** Pedro Dias Neto, pedrodiasneto7@gmail.com.

**Orientador/a:** Rayza Lima Araújo, rayza.araujo@ifam.edu.br.

**Resumo:** A cidade de Presidente Figueiredo, situada 107 km ao norte de Manaus, é comumente conhecida como “Terra das Cachoeiras”. A corredeira do Urubuí é um córrego localizado na sede municipal, sendo o principal e mais visitado balneário da cidade, graças ao fácil acesso tanto para turistas quanto para cidadãos. Com o crescimento populacional próximo a lagos e rios, tem-se uma preocupação quanto à contaminação da água, que acaba resultando em doenças causadas pela mesma. Na maioria dos casos, esses locais são tidos como áreas de recreação, utilizadas para práticas de esportes e banho. Diante do exposto, o presente trabalho teve como objetivo estudar a balneabilidade da Corredeira do Urubuí, através de análises de parâmetros físico-químicos e microbiológicos, com o intuito de classificar o balneário como próprio ou impróprio para recreação, de acordo com a legislação vigente. Foram realizadas quatro coletas por quatro semanas seguidas, onde foram analisados dois pontos da corredeira do Urubuí (p1 e P2). No local de coleta foram aferidas a temperatura e o oxigênio dissolvido, medidos com oxímetro portátil; pH, aferido com phmetro portátil; e condutividade e salinidade, aferidos com sonda multiparâmetro portátil. Nos pontos P1 e P2 foi coletada amostra de água para análise microbiológica, às segundas ou terças-feiras. A contagem de coliformes termotolerantes foi determinada a partir da técnica de tubos múltiplos. A temperatura variou de 26,3 a 30,1°C, o oxigênio dissolvido de 6,00 a 8,37 mg/L, o pH de 4,25 a 4,90, a salinidade manteve-se 0,02 em todas as coletas, e a condutividade variou de 17,2 a 26,2. Quanto à contagem de coliformes, no ponto P1 obteve-se uma variação de 2.000 a 23.000 NMP/100 mL e no ponto P2 obteve-se uma variação de 2.000 a 45.000 NMP/100 mL. Assim, todas as contagens apresentaram-se acima do limite máximo estabelecido pela Resolução 274/2000 do CONAMA, que considera como imprópria aquelas que em 80% ou mais de um conjunto de amostras obtidas em cada uma das cinco semanas anteriores, colhidas no mesmo local, houver acima 1.000 coliformes fecais (termotolerantes) por 100 mililitros de água.

**Palavras-chave:** Água; Recreação; Coliformes termotolerantes; Presidente Figueiredo.

**Área do Conhecimento:** Ciências Agrárias.

**Edital:** Nº 003/2020/DPI/PPGI/IFAM/IC.

**Financiamento:** CNPq.

## QUALIDADE DA ÁGUA E BACTERIOSES EM CULTIVO DE TAMBAQUI NO MUNICÍPIO DE PRESIDENTE FIGUEIREDO

**Orientando/a:** Wagner Araújo Mota, wagner44mota@gmail.com.

**Orientador/a:** Rayza Lima Araújo, rayza.araujo@ifam.edu.br.

**Resumo:** A piscicultura caracteriza-se como uma das atividades econômicas de elevado potencial para o Amazonas. Porém, o estado ainda encontra entraves para o desenvolvimento do setor produtivo de peixes cultivados, sendo a falta de técnicas de manejo adequadas e as perdas econômicas por ela acarretadas, um dos principais fatores limitantes para a sua expansão. O sucesso econômico do cultivo de peixes está diretamente relacionado à boa manutenção da qualidade da água de cultivo. No entanto, no Amazonas, a maioria dos módulos produtivos de piscicultura não dispõem de aporte tecnológico adequado, o que tem acarretado diversos problemas, como índices zootécnicos insatisfatórios e aparecimento de patologias. Dessa forma, a presente pesquisa teve como objetivo traçar o perfil de cepas de bactérias presentes nos cultivos de tambaqui do município de Presidente Figueiredo com enfoque para o gênero *Aeromonas*, bem como avaliar as condições de qualidade da água dos viveiros das propriedades visitadas. Foram realizadas quatro coletas em pisciculturas de tambaqui (*Colossoma macropomum*) de pequeno porte, no período de abril a junho de 2021. Foram aferidos os parâmetros de qualidade da água: oxigênio dissolvido (mg/L), pH, temperatura (°C), amônia (mg/L) e nitrito (mg/L). De cada propriedade foram coletados dez peixes para a retirada do rim, inoculado diretamente em placas de Ágar MacConkey, com incubação a 29°C por 24 horas. As colônias com crescimento característico de *Aeromonas* (colônias rosas e lilás) foram isoladas e submetidas aos testes de coloração de Gram, oxidase, catalase, crescimento em Ágar TSI e Ágar GPS, para triagem do gênero. Os dados de pH variaram de 6,13 a 7,60; o oxigênio dissolvido variou de 3,90 a 9,50 mg/L, a temperatura variou de 28,5 a 30,3°C, a amônia de 0,00 a 0,15 mg/L e o nitrito de 0,00 a 0,08 mg/L. Foram isoladas no total 169 cepas com crescimento característico nas placas de Ágar MacConkey (Difco), tendo sido confirmadas 59 cepas sendo do gênero *Aeromonas*.

**Palavras-chave:** Análise de água; *Aeromonas*; Piscicultura; *Colossoma*

macropomum.

**Área do Conhecimento:** Ciências Agrárias.

**Edital:** Nº 003/2020/DPI/PPGI/IFAM/IC.

**Financiamento:** IFAM.

## QUALIDADE DA ÁGUA E BACTERIOSES EM CULTIVO DE TAMBAQUI NO ESTADO DO AMAZONAS

**Orientando/a:** Joana Alcina Silvestre Natividade, joananatividade22@gmail.com.

**Orientador/a:** Rayza Lima Araújo, rayza.araujo@ifam.edu.br.

**Resumo:** Apesar do enorme potencial para a expansão da aquicultura no Brasil e na Amazônia, o estado do Amazonas possui uma cadeia produtiva de piscicultura de água doce ainda incipiente, sendo necessário importar anualmente cerca de 6.000 toneladas de tambaqui de outros estados. Fatores como a baixa qualidade de água e técnicas de manejo inadequadas tem contribuído para o entrave da produção, favorecendo o aparecimento de doenças relacionadas ao cultivo. Dessa forma, a presente pesquisa teve como objetivo traçar o perfil de cepas de bactérias presentes nos cultivos de tambaqui do Estado do Amazonas com enfoque para o gênero *Aeromonas*, bem como avaliar as condições de qualidade da água dos viveiros das propriedades visitadas. Foram realizadas oito coletas em pisciculturas de tambaqui (*Colossoma macropomum*) nos municípios de Presidente Figueiredo, Manacapuru e Itacoatiara no período de abril a agosto de 2021. Foram aferidos os parâmetros de qualidade da água: oxigênio dissolvido (mg/L), pH, temperatura (°C), amônia (mg/L) e nitrito(mg/L). De cada propriedade foram coletados dez peixes para a retirada do rim, inoculado diretamente em placas de Ágar MacConkey, com incubação a 29°C por 24 horas. As colônias com crescimento característico de *Aeromonas* (colônias rosas e lilás) foram isoladas e submetidas aos testes de coloração de Gram, oxidase, catalase, crescimento em Ágar TSI e Ágar GPS, para triagem do gênero. Os dados de pH variaram de 5,83 a 7,60; o oxigênio dissolvido variou de 3,90 a 9,50 mg/L, a temperatura variou de 26,0 a 31,8°C, a amônia de 0,00 a 0,21 mg/L e o nitrito de 0,00 a 0,09 mg/L. Foram isoladas no total 402 cepas com crescimento característico nas placas de Ágar MacConkey (Difco), tendo sido confirmadas 197 cepas sendo do gênero *Aeromonas*.

**Palavras-chave:** Análise de água; *Aeromonas*; Piscicultura; *Colossoma macropomum*.

**Área do Conhecimento:** Ciências Agrárias.

**Edital:** Nº 002/2020/PADCIT/PR-PPGI/IFAM

**Financiamento:** IFAM.

## AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE SUSHI COMERCIALIZADO EM PRESIDENTE FIGUEIREDO - AM

**Orientando/a:** Joana Alcina Silvestre Natividade, joananatividade22@gmail.com.

**Orientador/a:** Rayza Lima Araújo, rayza.araujo@ifam.edu.br.

**Resumo:** O sushi e sashimi são pratos típicos da culinária japonesa, que consistem basicamente em uma preparação de arroz fermentado, alga e pescado cru. São considerados alimentos altamente perecíveis pelo fato de serem consumidos in natura, bem como pelos aspectos higiênico-sanitários envolvidos na sua preparação e conservação. Observa-se um crescente consumo desses pratos no Brasil, gerando uma preocupação com a saúde pública devido à grande variedade de bactérias potencialmente patogênicas que podem ser veiculadas através do seu consumo, com destaque para a espécie *Escherichia coli* que tem sido associada a surtos de infecções alimentares devido ao consumo de pescado cru e parcialmente cozido. Entretanto, pouco é sabido sobre a contaminação desses produtos à base de pescado no interior do Amazonas, sendo importante identificar os riscos para orientar da melhor forma, tanto comerciantes, quanto consumidores. Diante do exposto, a presente pesquisa teve como objetivo avaliar a qualidade microbiológica de amostras de sushi, do tipo urumaki, comercializadas no município de Presidente Figueiredo-AM, através da contagem de coliformes termotolerantes e identificação da espécie *E. coli* por meio de provas bioquímicas. Foram analisadas seis amostras de sushi, do tipo urumaki, no período de dezembro de 2021 a maio de 2022. A estimativa de coliformes termotolerantes foi realizada através da técnica dos tubos múltiplos (Número Mais Provável), com três tubos por diluição. As colônias com crescimento em Ágar EMB características de *E. coli* – pretas e/ou de brilho verde brilhante –, foram isoladas e submetidas aos testes bioquímicos do IMViC (Indol, Vermelho de Metila, Voges-Proskauer e Citrato). A contagem de coliformes termotolerantes variou de 750 a 110.000 NMP/g de sushi. Todas as amostras de sushi analisadas foram classificadas como impróprias para o consumo de acordo com a legislação RDC nº 12 de 2001 da ANVISA, que estabelece o limite máximo de 100 coliformes a 45°C, dentro da categoria “pratos prontos para o consumo”, subcategoria: à base de carnes, pescados

e similares crus (quibe cri, carpaccio, sushi, sashimi, etc.).

**Palavras-chave:** Peixe cru; Coliformes; Escherichia coli; Amazonas.

**Área do Conhecimento:** Ciências Agrárias.

**Editais:** Nº 003/2021/DPI/PPGI/IFAM/IC-CNPq.

**Financiamento:** CNPq.

## LIXÃO A CÉU ABERTO COMO UM TEMA SOCIOCIENTÍFICO: PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO INTEGRADO DO CAMPUS PRESIDENTE FIGUEIREDO - AM

**Orientando/a:** Graziela Lima Souza, limagraziela49@gmail.com.

**Orientador/a:** Terezinha de Jesus Reis Vilas Boas, terezinha.vilasboas@ifam.edu.br.

**CoOrientador/a:** Erismar Nunes de Oliveira, erismar.nunes@ifam.edu.br.

**Resumo:** Como sabemos a geração indiscriminada de Resíduos Sólidos (RS), aliado ao descaso como tais resíduos são tratados, causam riscos ao equilíbrio ambiental e à saúde pública. Desta forma, esta pesquisa objetivou identificar a percepção dos alunos do ensino médio integrado do curso de agropecuária, sobre impactos ambientais causados pela prática inadequada de deposição de resíduos sólidos a céu aberto, (lixão) na cidade de Presidente Figueiredo/AM. A metodologia utilizada neste trabalho é classificada como descritiva e exploratória, pelo aporte teórico da abordagem qualitativa e subsidiada pela pesquisa participante. Essa fez uso da pesquisa de campo, mediante observação (visita in loco) como uma de suas etapas. A pesquisa foi caracterizada por um levantamento de dados por registros fotográficos e observações em lócus (lixão), além da aplicação de um questionário para os alunos, para a identificação da percepção destes, sobre os problemas ambientais ocasionados pelas consequências do lixão a céu aberto. Através da análise dos dados e da discussão proposta, emergiram diferentes concepções dos participantes sobre os o Lixão a céu aberto e os impactos que pode acarretar ao meio ambiente, às pessoas e aos animais, bem como a importância do ensino de questões sociocientíficas (QSC's), como possibilidade de introduzir nas salas de aula, reflexões críticas com atitudes responsáveis com a natureza e o ambiente, a partir de temas transversais, na adoção de posturas mais participativas diante de situações sociais emergentes. Para que assim, a ciência e a tecnologia assumam papéis de relevância nas soluções de problemas ambientais numa compreensão do homem como o principal agente de mudanças.

**Palavras-chave:** Lixão municipal; Problemas ambientais; Questões sociocientíficas; Cidadania.

**Área do Conhecimento:** Linguística, Letras e Artes.

**Edital:** Nº 004/2021/DPI/PPGI/IFAM/IC-CNPq.

**Financiamento:** IFAM.

## ENSINO E APRENDIZAGEM DISCENTES EM TEMPOS DE PANDEMIA: ROTAS, PERCURSOS E PERCALÇOS NO CONTEXTO AMAZÔNICO

**Orientando/a:** Cibeli Siqueira Ribeiro Leite, [siqueiracibeli15@gmail.com](mailto:siqueiracibeli15@gmail.com).

**Orientador/a:** Terezinha de Jesus Reis Vilas Boas, [terezinha.vilasboas@ifam.edu.br](mailto:terezinha.vilasboas@ifam.edu.br).

**CoOrientador/a:** Erismar Nunes de Oliveira, [erismar.nunes@ifam.edu.br](mailto:erismar.nunes@ifam.edu.br).

**Resumo:** O ensino e aprendizagem dos discentes em tempos de pandemia do Novo coronavírus exigiu da escola, estratégias inovadoras pelas mudanças geradas no cotidiano escolar. Desta forma, esta pesquisa teve o objetivo de compreender os desafios e percalços enfrentados pelos estudantes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Campus-Presidente Figueiredo, compreendendo a situação das aulas remotas pelo suporte de entrega das atividades impressas e de dispositivos móveis, realizadas por um grupo de professores por rotas pedagógicas, na zona rural do citado município. Pautou-se na abordagem qualitativa com o uso da pesquisa narrativa e de obras que discutem diferentes estratégias de ensino em aulas remotas. A coleta de dados realizou-se por meio de entrevista aos alunos da zona rural, sendo estes, os mais afetados por este contexto pandêmico. Por meio da análise dos dados e da discussão proposta, evidenciam-se as dificuldades pela falta de conectividade com a internet que não só professores e alunos, mas também pais, enfrentaram no momento de adaptação, pela mudança na rotina em função do isolamento social. Ficou evidente também, o quanto as instituições de ensino no Brasil não estão preparadas para um momento de crise, emergindo assim, a necessidade de políticas públicas e de pesquisas mais atuantes, destinadas a esse espaço de produção de conhecimento no contexto amazônico.

**Palavras-chave:** Pandemia; Rotas de entregas; Percursos e percalços.

**Área do Conhecimento:** Linguística, Letras e Artes.

**Edital:** Nº 004/2021/DPI/PPGI/IFAM/IC-CNPq.

**Financiamento:** IFAM.

## NAS ASAS DO CORDEL AMAZÔNICO: VIVÊNCIAS EM RIMA EM DIFERENTES CONTEXTOS SOCIAIS

**Orientando/a:** Ana Julia da Silva Paulo, julizifam@gmail.com

**Orientador/a:** Terezinha de Jesus Reis Vilas Boas, terezinha.vilasboas@ifam.edu.br

**CoOrientador/a:** Erismar Nunes de Oliveira, erismar.nunes@ifam.edu.br

**Resumo:** Esse trabalho destacou a importância da literatura de cordel como meio de relevância cultural, social, histórico e até mesmo didático no âmbito do ensino e aprendizagem dos alunos ingressantes no curso de Administração do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia-IFAM-Campus Presidente Figueiredo. Neste sentido, teve como objetivo perceber no meio acadêmico escolar desses alunos, o voo literário pelo gosto da poesia de cordel. A pesquisa pautou-se na abordagem qualitativa, pois não procurou enumerar e/ou medir os eventos estudados, envolveu a obtenção de dados descritivos pela interpretação dos dados apresentados pelo instrumento aplicado. Nesse sentido, fez-se uso da pesquisa bibliográfica seguida da aplicação de questionário a 10 (dez) participantes. Assim, pelas respostas destes, pôde-se constatar que o uso desse tipo de literatura nas atividades de sala de aula, está bem distante do esperado, contudo, os alunos sinalizaram interesse em conhecer esse gênero textual regional, pelos potenciais conhecimentos que podem gerar no contexto de diferentes disciplinas. E, além disso, o de incentivar à leitura por se tratar de uma literatura de fácil entendimento por sua métrica e rima. É válido destacar que pelos aprofundamentos feitos sobre o gênero cordel, nesta pesquisa, aguçou-nos, também, um maior contato com essa leitura para possibilidade de se criar uma cordelteca nas aulas de Língua Portuguesa, com a produção dos próprios alunos do IFAM/CPRF. Constatou-se ainda, que o cordel como gênero textual, pode se tornar um registro interessante das trajetórias e vivências dos alunos, com a utilização de atividades práticas do cotidiano. O qual, representou a configuração de um tema, que pode estimular outras pesquisas para que tragam dados importantes para o debate, referentes às questões do âmbito educacional, em diferentes contextos sociais amazônicos.

**Palavras-chave:** Literatura de cordel; Leitura; Tipologia textual; Rimas.

**Área do Conhecimento:** Linguística, Letras e Artes.

**Editais:** Nº 004/2021/DPI/PPGI/IFAM/IC-CNPq.

**Financiamento:** IFAM.

## “OCUPAÇÃO HUMANA NA REGIÃO DE BALBINA, SÉCULO XIII”

**Orientando/a:** Caio Eduardo Oliveira Barbosa, ecaio756@gmail.com.  
**Orientador/a:** Ygor Olinto Rocha Cavalcante, ygor.cavalcante@ifam.edu.br.

**Resumo:** O tema “Ocupação Humana na região de Balbina, século XIII”, está alicerçado em torno da questão indígena e sua presença secular nas terras adjacentes à cidade de Presidente Figueiredo, Amazonas. Tal interesse surge a partir de vestígios arqueológicos presentes na calha do Rio Uatumã, sendo encontradas, 24 áreas de pinturas rupestres, mais de 50.000 objetos em cerâmica e 3.000 fragmentos líticos. A passagem dos índios naquela região deixou nesses locais um marco histórico, as pinturas gravadas nas paredes da gruta do Batismo, retratam, cenas de caça, espiritualidade, e ações coletivas. Direcionando o projeto à compreender os registros historiográficos envoltos a este povo pré-colonial e os eventuais encontros conflituosos entre indígenas e não indígenas, deparando-se então com um cenário de confronto étnico-cultural. O primeiro contato registrado na linguagem ocidental entre índios e não índios está descrito no livro “Rio Jauapery: Pacificação dos Crichanás”, publicado no ano de 1885 pelo autor João Barbosa Rodrigues. A expedição retratada ocorre no ano de 1856, com intuito catequético, em favor da exploração de mão de obra agrícola, apoiada pelo então presidente da província do Amazonas João Pedro Dias, na qual foram empenhados para a mesma 50 militares da força nacional a comando do Major Manoel Pereira Vasconcelos, tendo como resultado, o histórico de um embate sanguinolento, causador da morte de diversos indígenas. Após o fatídico primeiro contato, o autor da obra, chega ao Amazonas com o objetivo de assumir o comando do museu botânico de Manaus, onde o mesmo estudaria os produtos naturais da região e teria a missão de catequizar os índios do Rio Jauaperi, tornando-os, submissos ao sistema capitalista e sujeitos às decisões do clero e do estado. Partindo ao encontro dos Jauaperys no ano de 1884. Os habitantes da região, e sua crença não cristã, haviam se tornado homens e mulheres bons e amigáveis, já que os preceitos culturais que os mesmos possuíam, foram caracterizados como maquiavélicos, “Os terríveis Jauaperys e traiçoeiros Uaimirys já não existem mais” segundo o autor. Já em outro trecho de sua

obra, o botânico conclui dizendo, “Festejam a presença do Branco de quem recebem a bênção”. Este projeto, teve como seu objetivo geral, a quebra de preconceitos, comprovando um cenário de ataques a homens e mulheres que habitam nas terras de Presidente Figueiredo, Amazonas, antes mesmo dos Portugueses colonizaram o Brasil, buscando compreender as formas de reprodução social deste povo aborigene, por meio da análise e interpretação dos materiais arqueológicos e historiográficos. Este trabalho partiu das descobertas já realizadas no âmbito historiográfico e arqueológico. Buscou primeiramente analisar os vestígios que comprovem a habitação pré-colonial nas terras de Presidente Figueiredo, Amazonas, por meio da análise dos vestígios deixados na região. Logo após, realizou-se o estudo das fontes bibliográficas, procurando conhecer estes habitantes e o contexto étnico-cultural no qual estavam envolvidos, partindo-se dos primeiros contatos registrados entre os indígenas e os homens brancos, o que nos levou então, à obra do botânico João Barbosa, onde realizamos a interpretação textual baseada na Análise do discurso de Michel Foucault. Se tratando então de uma pesquisa de caráter explicativo e abordagem qualitativa. Concluímos então que, esse trabalho excita uma linha de pensamento crítica, diante de uma busca assídua pela conquista de bens materiais. Onde o homem colonizador perpetua em seus atos eurocêntricos a submissão dos povos nativos, para tanto, é evidente como as diferenças culturais, desencadearam um contexto de hostilização dos aborígenes da região que perpetua de forma atemporal, onde, alimentada pelo subconsciente individual, circula livremente em meio a sociedade contemporânea, utilizando-se de novas armas, para alimentar esta guerra.

Por fim, a cidade de Presidente Figueiredo, cujo a principal fonte de renda é proveniente do turismo, necessita de informações históricas que agreguem valor aos seus patrimônios naturais e culturais, já que, o capitalismo semiótico, se tornou uma incontestável realidade contemporânea, que deve ser aproveitada em prol do avanço econômico e social da região.

**Palavras Chaves:** História; Amazônia; Pré-Colonial.

**Área do Conhecimento:** Ciências Humanas.

**Edital:** Nº 004/2021/DPI/PPGI/IFAM/IC.

**Agência Financiadora:** CAPES.